

Também na ciência, a luta entre materialismo e idealismo está subjacente. Lênine, estudando a ciência do seu tempo, identificou aquilo a que chamou “idealismo físico”, isto é, a tendência para alguns cientistas interpretarem de forma idealista os resultados da física. A minha hipótese é que, por trás do confronto entre as diferentes interpretações da mecânica quântica, está essa mesma luta entre aquelas duas correntes filosóficas fundamentais. Defendo que a interpretação ortodoxa da mecânica quântica, tomada a partir dos textos de Niels Bohr, está marcada por tendências agnósticas e idealistas.